



## Projeto de voto n.º 221/XV

### De pesar pelo falecimento de Linda de Suza

Morreu no passado dia 28 de dezembro, com 74 anos, no Hospital de Gisors, na Normandia, Linda de Suza, Teolinda Joaquina de Sousa Lança, uma artista que se transformou num poderoso ícone da emigração portuguesa, particularmente em França, que via no seu percurso um espelho dos seus objetivos de uma vida melhor, de afirmação e de reconhecimento.

Linda de Suza nasceu em Beringel, no distrito de Beja, e emigrou para França com 22 anos, onde chegou em 1970, passando a fronteira a “salto”. Teve uma vida com a de tantos milhares de emigrantes, que saíram à procura das oportunidades que não tinham em Portugal, com a determinação de trabalhar duro, mas sem nunca deixar de sonhar com uma vida melhor, começando nas limpezas e acabando aplaudida nos palcos.

Esse reconhecimento surgiu não muito depois de ter chegado a França quando começou a cantar, a pisar os palcos, a ir à televisão e a gravar discos. Estreou-se no restaurante Chez Loïsette, nos arredores de Paris, onde foi descoberta pelo compositor André Pascal. Pela mão do produtor Claude Carrère, foi ao programa Rendez-Vous du Dimanche, onde cantou “Le Portugais, Valise en Carton”, que viria a ser um grande sucesso e seria a linha condutora da sua carreira, com vendas que atingiram o Disco de Platina, em 1979.

Num justo reconhecimento, o Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron, considerou Linda de Suza uma “rainha dos anos 80” e afirmou que a cantora portuguesa “se encontrou no cruzamento de duas culturas e de duas línguas”, afirmando-se como “um ícone dos destinos cruzados dos nossos dois povos”.

Canções como “J’ai deux Pays pour un seul cœur”, “La Symphonie du Portugal” ou ainda “L’étrangère”, entre tantas outras da sua vasta discografia, são canções emblemáticas em que facilmente os portugueses em França se reviam pela forma aberta e sem complexos como afirmava a sua condição de emigrante, a sua luta, os seus sonhos e, sempre, a sua ligação ao país, com saudade. O facto de cantar em francês foi uma forma de afirmação perante o país de acolhimento muito importante e a voz pública de todos os portugueses.

Contou a sua vida no livro autobiográfico que teve um grande sucesso “La Valise en Carton”, de 1984, que seria mais tarde adaptado à televisão numa minissérie intitulada “Mala de Cartão”, onde participaram Irene Papas e um vasto leque de atores portugueses e franceses, transmitida na RTP e na Antenne 2. Colaborou com Charles



Aznavour e esgotou várias vezes o Olympia de Paris, conquistou discos de ouro e de platina. Linda de Suza é um grande símbolo da emigração portuguesa e merece ser recordada como tal.

A Assembleia da República, reunida em plenário, manifesta o seu pesar pela morte da artista Linda de Suza, reconhecendo a importância que teve para tantas gerações de portugueses em França e para além das suas fronteiras, como um poderoso ícone da emigração portuguesa, enviando aos seus familiares e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 4 de janeiro de 2023

As Deputadas e os Deputados,

Eurico Brilhante Dias

Paulo Pisco

Francisco César

Nathalie Oliveira

Cláudia Santos

Romualda Fernandes

Miguel Iglésias



Gil Costa

Pedro Delgado Alves

Tiago Brandão Rodrigues

Maria João Castro

José Rui Cruz